

## Gestão de projetos e etnografia na podosfera: bases para a apresentação de portfólios e entregáveis em *podcast*

Francisco Edvander Pires Santos  
edvanderpires@gmail.com

Joana D'Arc Páscoa Bezerra Fernandes  
joanabezerra@ufc.br

Italo Teixeira Chaves  
italo.chaves99@gmail.com

Ramon Lima Rodrigues  
rodrigues.ramonlima@alu.ufc.br

Diego de Queiroz Machado  
diegomachado@ufc.br

Recebido em: 17/12/2023  
Aceito em: 05/03/2024

### Resumo

A produção de *podcast* pode ser gerenciada em biblioteca universitária na medida em que proporciona a inovação de produtos e serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Apresenta as bases conceituais da Gestão de Projetos e as bases metodológicas da Etnografia na Podosfera aplicadas à administração do projeto intitulado Descobrimo a Biblioteca em *Podcast*, gerenciado no ambiente de uma biblioteca universitária durante os anos de 2019 a 2023. Como referencial teórico, discute as nuances da Gestão de Projetos a partir do acesso a obras de referência, dissertações e artigos científicos sobre o tema. Como metodologia, aplica-se a *Podcast Ethnography*, traduzida livremente como Etnografia na Podosfera, cuja triangulação EEE - Explorar, Engajar e Examinar - possibilitou a análise de um *podcast* acadêmico consolidado na podosfera e que passou por transições em sua linha editorial, formato de gravação, público-alvo e plataforma de hospedagem, o que resultou na alteração da marca do projeto em três momentos: BCHcast (em 2019 e 2020), Plurissaberes (de 2020 a 2023) e Cocriando na Podosfera (a partir de 2023). Como resultados obtidos, apresentam-se os portfólios e entregáveis de oito projetos acadêmicos gerenciados em *podcast*, intitulados: TAEs na Pesquisa; PodArtigos; Pró-Inclusão; AsasCast; Empregacast; InnovaBiblio; SMPC 2022; e Filhas de Avalon. Conclui-se que o envolvimento dos *stakeholders* contribuiu para o sucesso do projeto, considerando, ainda, as possibilidades de estudos futuros e de atuação do bibliotecário na podosfera a partir do desenvolvimento deste artigo.

**Palavras-chave:** gestão de projetos. entregáveis. *podcast*. podosfera. biblioteca universitária.

## Project management and ethnography in the podosphere: bases for presenting portfolios and deliverables in podcasts

### Abstract

*Managing podcasts in academic libraries allows for innovating at promoting services and resources to communities at the university. This article presents conceptual bases about Project Management and also methodological bases of Podcast Ethnography, both applied to managing a project on the podosphere which is called Find out the Academic Library through Podcasting, developed from 2019 to 2023. As a theoretical approach, Project Management is under discussion based on reference books, theses, and scientific articles available in digital libraries. As a research method, Podcast Ethnography is introduced based on its stages, which are: Explore, Engage, and Examine. These stages allowed for analyzing an academic podcast that has undergone some transitions, like editorial line, recording format, target audience, stakeholders, and hosting platform. In addition, these transitions required brand changing, according to the name of the project: BCHcast (between 2019 and 2020), Plurissaberes (from 2020 to 2023), and Cocriando na Podosfera (from 2023 and on). As a result, this article applies the conceptual and methodological approaches to manage portfolios and deliverables as part of eight academic projects managed on the podosphere, named: TAEs na Pesquisa, PodArtigos, Pró-Inclusão, AsasCast, Empregacast, InnovaBiblio, SMPC 2022, and Filhas de Avalon. The conclusion is that the involvement of the stakeholders contributed to the success of the project, considering the possibilities for future studies and the librarian's role in the podosphere based on the development of this article.*

**Keywords:** project management. deliverables. podcast. Podosphere. academic library.

### 1 INTRODUÇÃO

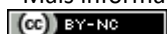
A Gestão de Projetos como área de atuação e objeto de estudo da Administração e de áreas correlatas das Ciências Sociais Aplicadas, tais como a Biblioteconomia, possui respaldo nas publicações, normas e certificações emitidas pelo *Project Management Institute* (PMI), organização fundada em 1969 e que reúne gestores e boas práticas de projetos de todo o mundo<sup>1</sup>.

Dentre as publicações consolidadas do PMI, destaca-se a 7ª edição do guia intitulado *Project Management Body of Knowledge and the Standard for Project Management* (PMBOK® *Guide*). Dividida em duas partes, esta obra apresenta normas, princípios e fases que norteiam a Gestão de Projetos, cujo desenvolvimento reúne os seguintes processos: inicialização (ideação); planejamento; execução; controle (monitoramento); e encerramento / finalização (*Project Management Institute*, 2021).

Na perspectiva do alcance de objetivos estratégicos, reunir projetos e ações em portfólios contribui para a prestação de contas das atividades desenvolvidas, avaliação dos entregáveis e para as tomadas de decisão tendo em vista a conclusão ou renovação de projetos. No campo da Biblioteconomia, por exemplo, é clássico o texto de Andrade, Noronha e Eleutério (1988), no qual as autoras agruparam projetos e publicações técnicas em três programas, que refletiram as necessidades de uma biblioteca universitária e foram implantados de acordo com a realização de um estudo de prioridades de demandas, cuja consequência foi, além dos entregáveis, a mudança na estrutura administrativa e no organograma da biblioteca, almejando facilitar o fluxo e a distribuição de cada atividade desenvolvida.

Diante dessa contextualização do tema que será abordado nas próximas seções, apresenta-se a questão norteadora deste artigo: Quais as contribuições da Gestão de Projetos para a administração

<sup>1</sup> Mais informações disponíveis em: <https://pmi.org>. Acesso em: 5 nov. 2023.



de um *podcast* gerenciado em biblioteca universitária e consolidado entre o público de ouvintes na podosfera? Como objetivo geral, pretende-se: Aplicar as bases conceituais da Gestão de Projetos à análise dos entregáveis do projeto Descobrimo a Biblioteca em *Podcast* e dos seus *stakeholders*, considerando os anos de 2019 a 2023. Para tanto, definiram-se os seguintes objetivos específicos: 1. Discutir as bases conceituais da Gestão de Projetos; 2. Analisar a transição de um *podcast* acadêmico partindo do método *Podcast Ethnography*, traduzido como Etnografia na Podosfera; e 3. Apresentar o portfólio e os entregáveis de projetos gerenciados em *podcast*.

O interesse em pesquisar a Gestão de Projetos, mais especificamente aplicada à biblioteca universitária, surgiu no ano de 2018, com a primeira experiência na coordenação do projeto intitulado Descobrimo a Biblioteca na Iniciação Acadêmica, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da Universidade Federal do Ceará (UFC), o qual teve como objetivo a organização do acervo da Biblioteca de Ciências Humanas (BCH) e o auxílio à comunidade acadêmica nas buscas por material bibliográfico, como parte das atividades do setor de atendimento ao usuário. Neste projeto, trabalhou-se na perspectiva de contribuir para a autonomia do público em suas pesquisas no catálogo *online* e na busca do material nas estantes.

No mesmo período em que houve o gerenciamento desse projeto, realizaram-se testes de gravação e edição de áudio visando ao lançamento de um *podcast* oriundo de uma pesquisa de mestrado intitulada Gestão de Acervos Audiovisuais em Repositórios. Foi partindo da pesquisa de campo, quando da análise dos acervos sonoros, que se vislumbraram as potencialidades de uso do *podcast* nas atividades do setor de atendimento. Assim, em 2019, o projeto foi reformulado sob o título Descobrimo a Biblioteca em *Podcast*, na intenção de envolver uma maior quantidade de bolsistas, lançar um *podcast* gerenciado em biblioteca universitária e explorar as potencialidades de uso dessa mídia em ascensão, na perspectiva da transformação digital (Rogers, 2021) e na finalidade de contribuir para a presença das bibliotecas na podosfera (De Sarkar, 2012).

Compostos por episódios, formatos, categorias, séries e temporadas, os *podcasts* formam, atualmente, acervos de áudio diversificados, destinados a promover assuntos relevantes para a sociedade em geral e agregar comunidades de usuários na chamada podosfera. Do inglês *podosphere*, a podosfera é o ambiente virtual onde os *podcasts* são criados, administrados e distribuídos, para que os seus episódios sejam pesquisados, acessados e ouvidos no *streaming (online)* ou após *download* do arquivo de áudio, normalmente no formato e extensão MP3. Nesse ambiente, além dos convidados e da interação com a audiência, há os produtores e administradores de *podcast*, denominados *podcasters*, e os bibliotecários e gestores de projetos figuram entre os profissionais atuantes nesse universo, aplicando as bases conceituais da Gestão de Projetos como estratégia na composição de portfólios e entregáveis.

## 2 BASES CONCEITUAIS DA GESTÃO DE PROJETOS

A 7ª edição do PMBOK® *Guide* apresenta um glossário com as definições de termos técnicos utilizados ao longo da obra, dos quais sete verbetes embasam o desenvolvimento desta seção: *Stakeholder*, Projeto, Programa, Portfólio, Gerenciamento de Portfólio, Escritório de Projetos e Entregável, cujas definições, a seguir, foram traduzidas e adaptadas para a língua portuguesa (*Project Management Institute*, 2021, glossário, traduzido do inglês):

a) **Stakeholder**: Pessoa, grupo ou organização interessada e que pode afetar, ser afetada, ou perceber que pode ser afetada por uma decisão, atividade ou resultado de um projeto, programa ou portfólio.

b) **Projeto**: Um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único.

c) **Programa**: Projetos relacionados, programas subsidiários e atividades de programas que são gerenciados de maneira coordenada para obter benefícios que não estariam disponíveis ao gerenciá-los individualmente.

d) **Portfólio:** Agrupamento de projetos, programas, subportfólios e operações a fim de serem gerenciados visando alcançar objetivos estratégicos.

e) **Gerenciamento de Portfólio:** Centralização da gestão de um ou mais portfólios no intuito de alcançar objetivos estratégicos.

f) **Escritório de Projetos:** Estrutura gerencial que padroniza os processos de governança de projetos afins e que facilita o compartilhamento de recursos, ferramentas, metodologias e técnicas de trabalho.

g) **Entregável:** Qualquer produto, resultado ou ação de capacitação exclusivos e verificáveis com o objetivo de executar um serviço ou solucionar uma demanda visando à conclusão de um processo, fase ou projeto.

No intuito de conduzir cada uma dessas variáveis, tem-se o protagonismo do gestor, gerente ou administrador de projetos, profissional que “[...] otimiza os resultados dos projetos e, por consequência, das empresas onde esses projetos são desenvolvidos, pela atuação, individual ou coletiva, das pessoas que trabalham sob a sua orientação” (Oliveira, 2013, p. 199). Acerca das possibilidades de carreira, Larson e Gray (2016, p. 533) afirmam que, profissionalmente, “Não existe uma carreira fixa para se tornar gerente de projetos. Os planos de carreira variam de um setor para outro, de uma empresa para outra e de uma profissão para outra. O que pode ser dito é que o avanço ocorre em incrementos”.

Ao abordar a documentação pertinente à Gestão de Projetos, Amaral *et al.* (2011) e Deutscher *et al.* (2012) elencam, respectivamente, o plano de projeto ágil e o plano de negócios como opções para documentar todo o percurso gerencial dos processos apresentados no PMBOK® *Guide*. Por sua vez, Fabio Ricotta (2023) destaca a importância da gravação de áudio ou vídeo no percurso do gerenciamento de um projeto, no sentido de documentar as boas práticas e de evitar o retrabalho em curto, médio ou longo prazo. Existem, ainda, ferramentas, recursos e estratégias que auxiliam o gestor de projetos da ideação à finalização, dentre as quais Cierco *et al.* (2012) trazem o Diagrama de Gantt; Calôba e Klaes (2016) apresentam o Ciclo PDCA; e Camargo e Ribas (2019) discutem, dentre outros, o *design thinking*, modelo Canvas, *framework* Scrum e o método Kanban.

Nesse cenário de atuação, Oliveira (2013) discute as responsabilidades, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao gestor de projetos, na medida em que a liderança surge como um fator-chave que define o sucesso ou fracasso de um projeto. Nessa mesma direção, Keeling e Branco (2019) traçam a importância do papel das equipes que compõem os projetos e, no contexto da estratégia organizacional, diferenciam as conceituações de programas, projetos e portfólios.

Além dessas fontes consultadas para embasamento teórico, pesquisou-se pelos termos “Gestão de Projetos”, “Portfólio de Projetos” e “Escritório de Projetos”, todos entre aspas, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A fim de verificar o quantitativo de produções sobre essas temáticas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, as estratégias de busca na BDTD possibilitaram a comparação entre essas palavras-chave. Os resultados de busca apresentaram trabalhos publicados entre 1974 e 2023, e a própria *interface* da BDTD permitiu filtrar a busca por todos os campos, por título e por assunto. O quadro a seguir demonstra o quantitativo recuperado e os filtros aplicados:

**Quadro 1** – Resultado quantitativo da busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Estratégia de Busca	“Gestão de Projetos”	“Portfólio de Projetos”	“Escritório de Projetos”
Intervalo de anos	1974 a 2023	2003 a 2023	1995 a 2022
Todos os campos	1.071	144	113
Filtro por título	244	66	17
Filtro por assunto	321	28	9

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com dados da BDTD em 5 nov. 2023.

Com base nesses resultados quantitativos de busca, nota-se a relevância de estudos sobre a Gestão de Projetos, bem como acerca da constituição de Portfólios e Escritórios de Projetos. Através da BDTD, acessamos o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde há o registro da década de 70, indexado pelo termo “Gestão de Projetos”. Trata-se da dissertação de Vieira (1974), na qual a autora propõe um modelo de sistema de recuperação de informação para arquivos de administração de projetos, no âmbito da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), mas com aplicação da metodologia de trabalho a arquivos de outras áreas e instituições. Além desta, acessamos também o Repositório Institucional da UFC, no qual se encontra a dissertação de Landim (2013), que aborda, dentre outros aspectos, os conceitos de Gestão, Portfólio e Escritório de Projetos na perspectiva da motivação de equipes setoriais e sob o ponto de vista de gestores da Secretaria do Planejamento e Gestão do Governo do Estado do Ceará (SEPLAG-CE).

Por fim, ao realizar pesquisas no Google Acadêmico, em se tratando de artigos publicados em periódicos científicos, destaca-se o estudo de Oliveira *et al.* (2014), que propõem um instrumento de pesquisa para a avaliação do desempenho de Escritórios de Projetos, com base no uso da Escala de Likert. Por sua vez, o artigo de Campos *et al.* (2020) avalia os níveis de maturidade em Gestão de Projetos na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a partir do uso de um questionário da metodologia Prado-MMGP. Aplicada ao ambiente da biblioteca universitária, a Gestão de Projetos também é discutida em artigo basilar para a área de Biblioteconomia, desenvolvido por Andrade, Noronha e Eleutério (1988), as quais enfatizam as prioridades de demandas a serem solucionadas por meio de projetos gerenciados na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

À luz dessas bases conceituais, pretende-se, neste artigo, contribuir para a avaliação de um projeto intitulado Descobrimos a Biblioteca em *Podcast*, haja vista o alcance dessa mídia a partir do engajamento, da audiência e da segmentação de um público específico dentre a comunidade acadêmica. Além disso, trata-se de um projeto que passou por diversas transições ao longo de cinco anos, de 2019 a 2023, tornando-se incubadora para novos projetos e consolidando parcerias com vários *stakeholders* dentro e fora da UFC. Almeja-se, desta feita, inserir o ambiente da biblioteca universitária como um Escritório de Projetos em potencial, na medida em que determinadas demandas setoriais ou demandas apresentadas pelos *stakeholders* podem ser solucionadas na perspectiva da Gestão de Projetos, gerando portfólios e entregáveis em *podcast*.

Para tanto, a Etnografia na Podosfera surge como um método de pesquisa favorável à análise de *podcasts* consolidados e que necessitam de estratégias para a gestão de conteúdo nas mais diversas plataformas de áudio.

### 3 BASES METODOLÓGICAS DA ETNOGRAFIA NA PODOSFERA

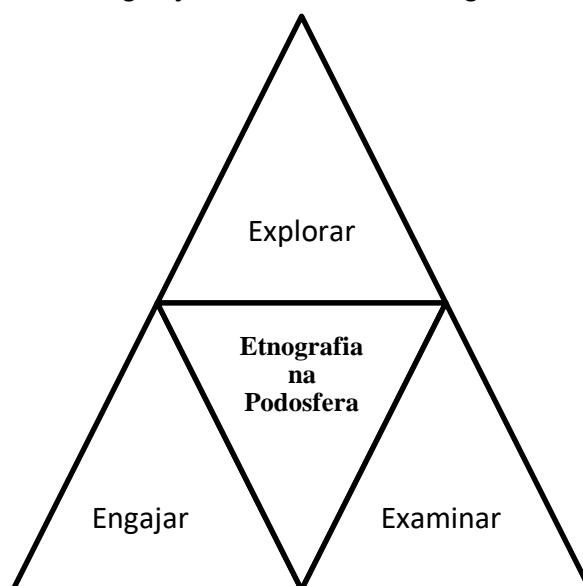
Como método de pesquisa, a Etnografia possui distintas nuances e possibilidades de aplicação. Neste aspecto, a sua derivação mais recente trata-se da *Podcast Ethnography*, metodologia que pode ser traduzida livremente como Etnografia na Podosfera, com base nas premissas lançadas no artigo de Markus Lundström e Tomas Poletti Lundström (2021).

Conforme esses autores, partindo da análise de episódios do *podcast* intitulado *Motgift*, as etapas desse método consistem na triangulação EEE: Explorar, Engajar e Examinar, descrita do seguinte modo: “[...] (i) Explorar o *podcast* de forma aberta e até indutiva; (ii) Engajar-se com o *podcast* refletindo sobre a sua consulta; e, finalmente, (iii) Examinar o *podcast* por meio de ferramentas analíticas e/ou teóricas aplicáveis.”<sup>2</sup> (Lundström, M.; Lundström, T., 2021, p. 290, traduzido do inglês).

---

<sup>2</sup> “[...] (i) explore the *podcast* openly and even inductively, (ii) engage with the *podcast* by reflecting upon its consultation, and finally to (iii) examine the *podcast* through applicable analytical and/or theoretical tools” (Lundström, M.; Lundström, T., 2021, p. 290).

Figura 1 – Triangulação EEE do método Etnografia na Podosfera



Fonte: Elaborado pelos autores, com base em M. Lundström e T. P. Lundström (2021).

Baseados em um viés sociológico, esses autores propuseram o método a fim de atenuar a lacuna existente entre a Etnografia e a Netnografia, no sentido de que a podosfera possui características peculiares que a diferem do contato presencial que a pesquisa etnográfica exige (Angrosino, 2009), bem como do registro e das interações em vídeo que subsidiam a pesquisa netnográfica (Kozinets, 2014).

Na aplicação da Etnografia na Podosfera a este artigo, houve a interação direta com o conteúdo produzido em áudio, partindo do acesso a cinco temporadas de um *podcast* acadêmico gerenciado em biblioteca universitária entre os anos de 2019 e 2023. Entretanto, ao explorar o *podcast*, constata-se a gravação de três episódios na fase de testes, os quais foram publicados na plataforma *SoundCloud* no final do ano de 2018 e início de 2019, com o registro do seguinte conteúdo em áudio: um episódio-piloto, de 12 minutos, acerca dos principais produtos e serviços oferecidos por uma biblioteca universitária; uma palestra sobre a produção de artigos científicos, que totaliza 1 hora e 13 minutos, gravada em auditório durante um ciclo de palestras organizado por um grupo de tradução e edição de textos acadêmicos; e uma palestra sobre gestão de informação audiovisual em Repositório Institucional, com a duração de nove minutos, também gravada em auditório na ocasião de um evento acadêmico organizado por discentes do curso de Biblioteconomia da UFC.

Quadro 2 – Episódios gravados na fase de testes em 2018 e 2019 no projeto Descobrimo a Biblioteca em *Podcast*

	Título do Episódio	Data de Publicação	Minutagem	Downloads / Reproduções
1	Gestão da informação audiovisual em Repositórios Institucionais	25 de outubro de 2018	09:03	34
2	Artigos científicos para além da normalização (Palestra Letrare)	7 de junho de 2019	01:13:50	200
3	Descobrimo a Biblioteca em <i>Podcast</i>	27 de julho de 2019	12:55	15

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da *SoundCloud* em 5 nov. 2023.

Lançado oficialmente no mês de agosto de 2019, os primeiros episódios caracterizavam-se pelo formato *solocast*, isto é, havia a explanação de um determinado tema por parte de um único convidado, que gravava o seu áudio individualmente a partir de um roteiro elaborado antes da gravação. Contudo, data de dezembro de 2019 o primeiro episódio gravado no formato *mesacast*, caracterizado pela gravação de discussões relevantes oriundas de mesas-redondas, debates e rodas de conversa presenciais, remotas ou híbridas. Por outro lado, foi a partir do mês de maio de 2020 que se passaram a produzir os episódios em formato *livecast*, gravados ao vivo no *YouTube* por meio de uma conta criada no estúdio de transmissão *StreamYard*.

Observa-se que este último formato contribuiu, sobremaneira, para o aumento da quantidade de visualizações e inscritos no canal do *YouTube* e, conseqüentemente, para o crescimento gradativo das estatísticas de *downloads* e reproduções do *podcast*. Ao todo, entre os meses de agosto de 2019 e julho de 2023, foram publicados 135 episódios na plataforma *PodCloud*, somados a 19 episódios publicados na plataforma *Podcastics* de agosto a dezembro. Nas próximas seções, elencam-se alguns dos episódios produzidos como entregáveis de projetos em *podcast*, cuja coleta de dados foi possível devido à triangulação EEE da Etnografia na Podosfera, considerando o total de quase 12 mil *downloads* e reproduções alcançados entre os anos de 2019 e 2023, indo ao encontro da seguinte citação de Markus Lundström e Tomas Poletti Lundström (2021, p. 291, traduzido do inglês):

Explorar o *podcast* também inclui uma investigação detalhada de seus metadados. Quantos episódios contém e qual a duração de cada um? Qual é o tempo total do *podcast*? Essas questões auxiliam na avaliação se o *podcast* selecionado se enquadra no tempo disponível para a conclusão da pesquisa. Consideramos aconselhável selecionar um *podcast* que esteja disponível há algum tempo ou que tenha se mostrado influente. [...] Depois de registrar a estrutura geral do *podcast*, o etnógrafo pode começar a explorar o seu conteúdo.<sup>3</sup>

Assim, com base no método Etnografia na Podosfera, houve a necessidade de explorar o *podcast* no intuito de salvaguardar as capturas de tela (*print screen*) do painel de controle (*dashboard*), o qual continha os temas abordados e as estatísticas de *downloads* e reproduções na plataforma *PodCloud*. Tais registros podem ser acessados no repositório Zenodo, ao se pesquisar por: “Capturas de tela da plataforma *PodCloud*: estatísticas de *downloads* e reproduções de episódios de *podcast*”. Como uma amostra, a figura a seguir comprova o total de 11.852 *downloads* e reproduções alcançado pelo *podcast* em 2023:

---

<sup>3</sup> “Exploring the podcast also includes a detailed investigation of its metadata. How many episodes does it contain and what are their lengths? What is the total time span of the podcast? These questions assist the evaluation of whether the selected podcast fits the time available to complete the research. We find it advisable to select a podcast that has been available for some time, or has otherwise proved to be influential. [...] After registering the podcast’s overall structure, the ethnographer can begin exploring its content” (Lundström, M.; Lundström, T., 2021, p. 291).

Figura 2 – Downloads e reproduções na plataforma PodCloud



Fonte: Dados da PodCloud em 15 jul. 2023.

Desta feita, o objeto de estudo se trata de um *podcast* acadêmico lançado oficialmente no mês de agosto de 2019 como produção técnica de uma dissertação de mestrado defendida em 2018, posteriormente incorporado à rotina de atividades do setor de atendimento de uma biblioteca universitária na perspectiva da Gestão de Projetos. A etapa de testes da produção do *podcast* data do ano de 2018, na época hospedado na plataforma *SoundCloud*. Porém, no ano de 2019, a plataforma *PodCloud* foi a escolhida para a hospedagem do conteúdo, em virtude da relação custo-benefício, e permitiu a administração do *podcast* até julho de 2023, quando foi descontinuada no Brasil.

Diante desse cenário de mudanças, houve a necessidade de realização de uma nova pesquisa por plataformas de áudio que atendessem aos requisitos de custo-benefício e distribuição efetiva do conteúdo nos principais agregadores de *podcast*, tais como: *Amazon Music*, *Apple Podcasts*, *Castbox*, *Deezer*, *Listen Notes*, *Pocket Casts*, *Podcast Addict*, *Podchaser*, *Spotify*, *TuneIn*, *YouTube Music*, dentre outros. Assim, entre os meses de maio e julho de 2023, realizaram-se testes em cinco plataformas de hospedagem, a saber: *Blubrry*, *PodBean*, *Podcastics*, *Podomatic* e *Spotify for Podcasters*. Destas, a tomada de decisão deu-se pela terceira, na qual ocorreram a migração do *Feed RSS*, considerado o *link* de identidade única do *podcast*, a retroalimentação do conteúdo, o monitoramento da distribuição do conteúdo nos agregadores de *podcast* e a posterior mudança de nome do projeto na *podosfera*, cuja transição da marca será apresentada na próxima seção deste artigo.

#### 4 PORTFÓLIO E ENTREGÁVEIS DE PROJETOS EM PODCAST

Nas próximas subseções, discutem-se os entregáveis de projetos reunidos em portfólio digital e gerenciados a partir das demandas apresentadas pelos *stakeholders* do Descobrimo a Biblioteca em *Podcast*, a fim de se comprovar que a gravação de conteúdo para o *YouTube* e para a *podosfera* ampla, sobremaneira, o alcance dos portfólios e entregáveis na perspectiva da Gestão de Projetos.

##### 4.1 BCHCAST, PLURISSABERES E COCRIANDO NA PODOSFERA

No ano de 2019, BCHcast foi o nome escolhido para o lançamento do *podcast*, em virtude da sigla da biblioteca universitária que sediou o projeto: BCH. Gravaram-se, na época, áudios no intuito de explorar as plataformas digitais agregadoras de *podcasts*, a fim de ampliar o alcance das orientações presenciais ao público que frequentava a biblioteca. Nesse sentido, algumas das experiências no atendimento presencial foram compartilhadas nas gravações dos episódios, nos quais cada bolsista do projeto dedicou-se a gravar um áudio sobre um tema específico, visando à orientação na pesquisa ao acervo. Assim, a produção de *podcast* complementou as orientações realizadas no atendimento



presencial ao público, vislumbrando-se que as potencialidades de incorporação dessa estratégia às práticas bibliotecária, docente e discente tornam conhecidas as ações empreendidas no ambiente da biblioteca universitária.

Em 2020, vinculou-se o projeto Descobrimo a Biblioteca em *Podcast* ao Projeto de Extensão Plurissaberes, o que resultou na primeira transição de nome na podosfera, a saber: de BCHcast a Plurissaberes. Por esse motivo, publicou-se um episódio de transição, atendendo à recomendação de que, a cada vez que houver alteração no nome de um projeto na podosfera, faz-se necessária a gravação de um episódio especial que comunique a transição aos ouvintes<sup>4</sup>. Essa estratégia tornou o episódio de transição um dos 10 mais ouvidos dentre todas as temporadas do *podcast*.

Nesse ínterim, como resultado da atuação de uma equipe de bolsistas, o projeto apresentou os seguintes entregáveis: gravação de cinco episódios sobre agregadores de *podcast* e mapeamento da presença das bibliotecas na podosfera. No quadro a seguir, listam-se os episódios gravados por bolsistas de iniciação acadêmica durante as temporadas 2019 e 2020:

**Quadro 3** – Episódios gravados em 2019 e 2020 por bolsistas do projeto Descobrimo a Biblioteca em *Podcast*

	Título do Episódio	Data de Publicação	Minutagem	Downloads / Reproduções
<b>BCHcast</b>				
1	Descobrimo a Biblioteca na Iniciação Acadêmica	4 de setembro de 2019	17:10	78
2	Vamos conversar sobre <i>podcast</i> ?	8 de dezembro de 2019	55:40	96
<b>Plurissaberes</b>				
1	<i>Deezer: player e agregador de podcast</i>	1º de outubro de 2020	31:55	89
2	<i>Spotify: player e agregador de podcast</i>	1º de outubro de 2020	05:01	72
3	<i>Podcast Addict: player e agregador de podcast</i>	1º de outubro de 2020	02:19	74
4	<i>Google Podcasts: player e agregador de podcast</i>	2 de outubro de 2020	06:10	69
5	<i>Castbox: player e agregador de podcast</i>	2 de outubro de 2020	02:48	93

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com dados da *PodCloud* em 15 jul. 2023.

Independentemente do tema ou da abordagem que se vislumbre administrar na podosfera, é necessário que o *podcaster* e gestor de projetos tenha em mente o seguinte questionamento: “Qual será o diferencial do meu *podcast* se comparado aos outros do mesmo nicho de assunto?”. A resposta a esta pergunta levará à definição da linha editorial do *podcast*<sup>5</sup>. Como exemplo, a trajetória do projeto Descobrimo a Biblioteca em *Podcast* pautou-se nas seguintes categorias de assunto: Biblioteca Universitária na fase de testes em 2018 e na temporada de lançamento em 2019; Comunicação Científica como predominante nas temporadas 2020 e 2021; Gestão de Projetos como alicerce da temporada 2022; e Cocriação Audiovisual como paradigma a partir da temporada 2023. Portanto, a administração do *podcast* baseou-se nessas linhas editoriais bem definidas, porém todas elas dentro do eixo temático da Educação.

Como consequência dessas transições, ou seja, da alteração do nome do projeto na podosfera, da migração de plataforma de áudio e da redefinição da linha editorial do *podcast*, necessitou-se aplicar também a transição da marca, conforme as mudanças ilustradas na figura a seguir, que contemplam a fase de testes em 2018 até a nova proposta em 2023:

<sup>4</sup> Recomendação oriunda de painéis durante o Assuntar: I Maratona de *Podcasts* do Ceará, evento realizado na Universidade de Fortaleza (UNIFOR) no dia 30 de novembro de 2019.

<sup>5</sup> Informação extraída da palestra intitulada “Atuação do bibliotecário na podosfera: de *podcaster* a consultor de informação”, ministrada na Biblioteca Pública Estadual do Ceará (BECE) no dia 25 de outubro de 2023, como parte da programação da Semana do Livro e da Biblioteca.

Figura 3 – Transição da marca do projeto na podosfera de 2018 a 2023



Fonte: Projeto Descobrimdo a Biblioteca em *Podcast*, em 9 nov. 2023.

Tendo como novo pilar o paradigma da cocriação (Las Casas, 2014; Ramaswamy; Ozcan, 2016), e como motivações a descontinuidade da plataforma *PodCloud* e a curricularização da extensão na UFC, o projeto Descobrimdo a Biblioteca em *Podcast* lançou, em setembro de 2023, a marca intitulada Cocriando na Podosfera, cujo planejamento estratégico para 2024 contempla a produção de episódios em cinco ambientes distintos da biblioteca universitária, quais sejam: uma editora universitária, uma sala de leitura, uma instituição sindical, uma escola pública e uma clínica veterinária. A escolha desses locais justifica-se pela parceria com o gestor de projetos, que levará aos ambientes toda a infraestrutura tecnológica para a gravação dos episódios, nomeada como Espaço de Cocriação Audiovisual.

Nesse cenário, a realização de testes e prototipação advém da necessidade de adequar a produção de conteúdo à realidade do ambiente colaborativo resultante da projeção do *podcast* e do engajamento com o seu público. A este respeito, notam-se gravações que estimulam, inclusive, a existência de projetos-piloto, liderados por docentes, discentes e técnico-administrativos em educação (TAEs) que participaram de gravações para a podosfera. Consequentemente, houve a inauguração de um Espaço de Cocriação Audiovisual situado em biblioteca universitária, cuja infraestrutura física e tecnológica foi prototipada durante as temporadas 2021 e 2022 do *podcast*, mas que ganhou forma somente no ano de 2023.

Desta feita, os formatos *solocast* e *livecast* passaram a ser cada vez mais complementados pelo formato *mesacast*, caracterizado pela gravação de discussões relevantes oriundas de debates, mesas-redondas e rodas de conversa presenciais, remotas ou híbridas. Além disso, a cocriação audiovisual permeia os lançamentos de livros, cartilhas e projetos, que também possuem adesão nos formatos *solocast*, *livecast* e *mesacast*. Nos entregáveis a seguir, há registros gravados como exemplos de cada uma dessas ações.

#### 4.2 TAES NA PESQUISA E PODARTIGOS

TAEs na Pesquisa foi o nome atribuído a uma série de *lives* apresentadas como parte da Semana do Servidor UFC, nos anos de 2020 e 2021. Na ocasião, a equipe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) selecionou propostas enviadas por servidores, e este projeto ganhou destaque na programação, com o objetivo de que servidores apresentassem as suas pesquisas concluídas ou em andamento. O conteúdo encontra-se disponível no *YouTube* e na podosfera, com um quantitativo expressivo de visualizações, *downloads* e reproduções.

Por sua vez, o PodArtigos trata-se de um *podcast* criado visando à divulgação de artigos científicos publicados em periódicos da UFC, cuja proposta é a de que os autores apresentem brevemente as suas pesquisas e interajam, em tempo real, com o público na podosfera. Além da hospedagem em plataforma de áudio e da distribuição do conteúdo através dos agregadores de *podcast*, a ideia original é incorporar os episódios aos *sites* das revistas, ou seja, à estrutura do *Open Journal Systems* (OJS) no momento da publicação do artigo. Ademais, faz parte do projeto a integração deste *podcast* às mídias sociais acadêmicas, tais como Academia.edu, *Google Acadêmico* e

*ResearchGate*, sendo complementadas pela divulgação do episódio no perfil do *Instagram*, *Facebook* e *LinkedIn*, por meio da repostagem do conteúdo por parte dos editores, avaliadores, autores e leitores dos periódicos científicos. Desse modo, almeja-se contribuir para a formação de uma rede colaborativa voltada para a comunicação científica na podosfera e nas mídias sociais.

No quadro a seguir, elencam-se os episódios produzidos como entregáveis dos projetos TAEs na Pesquisa e PodArtigos:

**Quadro 4** – Episódios gravados de 2020 a 2022 como entregáveis dos projetos TAEs na Pesquisa e PodArtigos

Título do Episódio		Data de Gravação	Minutagem	Visualizações
<b>TAEs na Pesquisa</b>				
1	Sentidos da assistência estudantil no Ensino Superior: o que pensam os universitários em situação de pobreza, de autoria conjunta	26 de outubro de 2020	01:23:03	246
2	Gestão de Dados de Pesquisa no contexto da Ciência Aberta: percepção dos pesquisadores da Universidade Federal do Ceará	26 de outubro de 2020	01:22:00	348
3	Toxicologia de formulações comerciais de inseticidas para as abelhas <i>Scaptotrigona aff. depilis</i> E <i>Apis mellifera</i> L.	27 de outubro de 2020	01:16:22	102
4	Intempérie climática e política de proteção social no Brasil: uma avaliação multidimensional do impacto do programa Garantia Safra	27 de outubro de 2020	01:55:13	139
5	Avaliação de políticas de incentivo à educação básica no Ceará: lições para o Brasil	29 de outubro de 2020	01:13:56	193
6	Determinantes da escolha e retorno ocupacional dos jovens brasileiros	29 de outubro de 2020	01:05:51	142
7	Comprometimento, suporte e cidadania em uma IES pública	29 de outubro de 2020	01:12:21	124
8	Comprometido com o quê? Um modelo teórico de comprometimento organizacional dos técnico-administrativos da UFC	6 de novembro de 2020	01:28:15	233
9	Educação Superior e Sistema de Cotas: a trajetória acadêmica de estudantes negros/as da Universidade Federal do Ceará	6 de novembro de 2020	01:33:41	149
10	TAEs na Pesquisa 2021	25 de outubro de 2021	02:41:29	114
<b>PodArtigos</b>				
1	PodArtigos: a ideia por trás da marca	7 de janeiro de 2021	14:52	162
2	Episódio-piloto do PodArtigos	29 de outubro de 2021	36:12	73
3	Shiyali Ramamrita Ranganathan e as facetas da documentação audiovisual na podosfera	31 de outubro de 2022	54:07	321*

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com dados do *YouTube* em 5 nov. 2023.

\*Total de visualizações resultante do acesso ao *site* no qual o texto e o áudio foram publicados.

A concepção da marca PodArtigos deu-se no final do ano de 2020, mas com lançamento oficial em janeiro de 2021. Como proposta, acordou-se, em *briefing*, que seria um *podcast* destinado à divulgação em áudio do conteúdo de artigos publicados em periódicos científicos da UFC, sob o *slogan*:

“Mais alcance e visibilidade para o seu artigo”. No que se refere ao TAEs na Pesquisa, utilizou-se a marca da Semana do Servidor UFC, criada especialmente para esse evento realizado sempre no mês de outubro. As figuras abaixo ilustram as marcas de ambos os projetos:

**Figura 4** – Marcas dos projetos gerenciados na podosfera de 2020 a 2022



**Fonte:** Projeto Descobrimdo a Biblioteca em *Podcast*, em 9 nov. 2023.

Apresentam-se, ainda, as marcas dos projetos Pró-Inclusão e AsasCast, cujos entregáveis advêm da cocriação audiovisual, paradigma que norteou a gravação de conteúdos de referência para a formação de discentes e profissionais de áreas correlatas à Educação, disponibilizando-os na podosfera e no *YouTube*.

#### 4.3 PRÓ-INCLUSÃO E ASASCASST

O Pró-Inclusão é um grupo de pesquisa e projeto de extensão vinculado à Faculdade de Educação da UFC, com ações voltadas para a educação inclusiva, e as gravações de suas palestras intensificaram-se no *YouTube* em 2020 e logo se tornaram episódios de *podcast*. Da mesma forma, originou-se o AsasCast, um *podcast* sobre educação infantil idealizado por discentes do curso de Pedagogia, agora egressos da UFC, que optaram pelo empreendedorismo ao gerenciar o Ateliê Asas às Infâncias. No quadro a seguir, listam-se os episódios produzidos como entregáveis de ambos os projetos entre os anos de 2020 e 2023:

**Quadro 5** – Episódios gravados de 2020 a 2023 como entregáveis dos projetos Pró-Inclusão e AsasCast

	Título do Episódio	Data de Gravação	Minutagem	Visualizações
<b>Pró-Inclusão</b>				
1	Educação Inclusiva e Projeto Pró-Inclusão	6 de julho de 2020	02:28:40	1.230
2	Política Nacional de Alfabetização (PNA)	11 de agosto de 2020	02:31:59	1.869
3	Autismo e Educação Inclusiva	15 de setembro de 2020	02:10:35	1.143
4	Grupo de Leituras Compartilhadas - Prof. Dr. David Rodrigues	24 de abril de 2021	01:56:55	747
5	Os desafios da identificação no campo das altas habilidades e superdotação	22 de novembro de 202	01:49:31	819*
6	As potencialidades das práticas criativas na educação musical escolar	1º de dezembro de 202	02:34:32	308*
7	Desafios do ensino da leitura e da escrita	7 de dezembro de 2021	01:40:21	747*
8	Relato de experiência como estudante autista no ensino superior em contexto EaD	20 de abril de 2023	02:02:16	259*
9	Estranhamento, rejeição e bullying X Acolhimento, aproximação e alteridade	24 de abril de 2023	01:58:20	188*
10	Acessibilidade e inclusão da pessoa autista no ensino superior	26 de abril de 2023	01:41:01	164*

11	A presença de pessoas autistas nos espaços de aprendizagem: como os professores veem essa realidade em seu fazer profissional?	27 de abril de 2023	02:01:26	237*
12	Prática de Ensino em Educação Inclusiva	24 de outubro de 2023	01:34:28	96*
<b>AsasCast</b>				
1	Episódio-piloto: apresentando o Ateliê Asas às Infâncias	7 de maio de 2022	01:05:42	134*
2	Como nascem os desenhos nas crianças?	25 de junho de 2022	44:08	75*

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com dados do *YouTube* em 5 nov. 2023.

\*Total de visualizações resultante da soma de dois canais no *YouTube*.

Fundado no ano de 2010, o Pró-Inclusão possui um vasto repertório de publicações disponíveis nas formas de capítulos de livro, cartilhas, artigos científicos, trabalhos apresentados em eventos, dissertações e teses. Além destes, há registros de eventos organizados em parceria com instituições nacionais e internacionais, prestação de serviço e consultoria a órgãos governamentais e não governamentais, cooperação técnica na produção de documentos e normativas, e entrevistas realizadas pela coordenação do grupo e do projeto, com a participação da membresia e dos bolsistas cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Por outro lado, a concepção do Ateliê Asas às Infâncias data de 2019, ano em que três discentes de Pedagogia se reuniram com o objetivo de empreender, por meio da realização de encontros formativos destinados a profissionais da Educação e de áreas afins e de sessões de brincar livre organizadas para bebês e crianças de 0 a 6 anos. Partindo da necessidade de salvaguardar e disponibilizar gratuitamente as palestras remotas gravadas no *Zoom* em 2021, como parte das formações propostas, houve a ideia de lançar o *AsasCast*, juntamente com o canal do projeto no *YouTube*. Após meses de planejamento, a gravação dos episódios-piloto ocorreu em 2022, no ambiente da biblioteca universitária, utilizando-se os equipamentos e a prototipação do Espaço de Cocriação Audiovisual.

#### 4.4 EMPREGACAST E INNOVABILIO

Em 2021, o *Empregacast* foi lançado sob o *slogan* “Empregabilidade a poucos cliques de distância”. Trata-se de um projeto contemplado no edital do Programa de Inovação Colaborativa: I *Hackathon* Inovando UFC, visando à solução de uma demanda apresentada pela Agência de Estágios, setor vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PREX).

Iniciou-se essa trajetória partindo da realização de uma consultoria *online*, em forma de minicurso no *Google Meet*, para a produção de *podcast* corporativo, ministrada pelo jornalista Andreh Jonathas, administrador do *SerifaCast*, na época membro da diretoria da Associação Brasileira de Podcasters (ABPod). Participaram desse encontro: os bibliotecários e servidores terceirizados do serviço de atendimento da biblioteca; os bolsistas e ex-bolsistas da BCH; a *designer* que concebeu as marcas dos projetos; e os discentes do curso de Biblioteconomia que atuaram como voluntários em eventos promovidos pelo canal no *YouTube*.

Passada essa consultoria inicial, a equipe, composta por dois bibliotecários e três discentes de graduação, dedicou-se à análise do edital lançado pela Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais (PROINTER), elaborado partindo de cinco eixos centrais destinados à atuação de projetos, a saber: Infraestrutura; Metodologias de Avaliação de Disciplinas; Custos; Empregabilidade; e Clima Organizacional. Todos os eixos do edital eram pertinentes para o desenvolvimento de projetos inovadores na UFC.

Nesse sentido, percebeu-se que a biblioteca universitária poderia contribuir a respeito da temática Empregabilidade, haja vista a seguinte problemática, especificada no próprio edital: “Como aumentar a empregabilidade dos estudantes da UFC, conectando os perfis dos universitários às demandas de profissionais das empresas / instituições?”. Essa pergunta de partida no edital da

PROINTER suscitou outros questionamentos internos sobre as possibilidades e competências de atuação da biblioteca e da equipe de bibliotecários, servidores terceirizados e bolsistas, visando atenuar, na medida do possível, os problemas percebidos pela Administração Superior da UFC no entorno da empregabilidade.

De modo a planejar o conteúdo para o *Empregacast*, bem como pela necessidade de saber o que já se havia produzido em áudio sobre a temática de Empregabilidade, realizou-se um *benchmarking* na podosfera, mais especificamente através do agregador *Spotify*, buscando-se pelas palavras “Empregabilidade” e “Mercado de Trabalho”. Nessa etapa, foram coletados os dados relacionados ao título e *host* do *podcast*, assuntos abordados em cada episódio e data de publicação do primeiro episódio.

Como estratégia aliada à gravação de episódios *livecast*, foram exploradas, ainda, as funcionalidades do *LinkedIn* (Sherman, 2014), dentre elas: a criação de um perfil para a biblioteca, chamada de *company*, e vinculada a esta a criação de uma página para o *Empregacast*, nomeada *showcase page*. O objetivo de explorar essa rede social foi o de incentivar a equipe de bolsistas e demais *stakeholders* a se cadastrar e se engajar com o projeto, além de constituir um modelo de diretório sobre empregabilidade no *LinkedIn*, ao aplicar o conceito de Escritório de Projetos à *company* e de Portfólio Digital à *showcase page*, comprovando, assim, o vínculo da equipe com o projeto e com os seus gestores. Na perspectiva de futuro, em uma seleção para o mercado de trabalho, o *LinkedIn* comprovaria o vínculo dos discentes com este projeto, ampliando as oportunidades de empregabilidade.

Passando à etapa de gravações ao vivo no *YouTube*, o quadro a seguir destaca os 13 episódios produzidos como entregáveis do projeto *Empregacast* e também um episódio gravado como parte do projeto *InnovaBiblio* (que será abordado na sequência):

**Quadro 6** – Episódios gravados em 2021 e 2022 como entregáveis dos projetos *Empregacast* e *InnovaBiblio*

	Título do Episódio	Data de Gravação	Minutagem	Visualizações
<b>Empregacast</b>				
1	<i>Pitch Hackathon</i> Inovando UFC	23 de julho de 2021	05:57	147
2	Apresentação do projeto Banco de Talentos <i>Empregacast</i>	26 de julho de 2021	31:52	179
3	Apresentação da identidade visual do <i>Empregacast</i>	26 de julho de 2021	15:23	89
4	Como aumentar a minha empregabilidade?	27 de julho de 2021	01:30:59	204
5	Empregabilidade nos campos da cultura e das artes: desafios e perspectivas	29 de julho de 2021	01:49:20	169
6	Transformação digital e empregabilidade	12 de agosto de 2021	01:23:26	137
7	A cabala da empregabilidade	17 de agosto de 2021	01:07:17	127
8	Empregabilidade no <i>live streaming</i> : seu próprio canal de TV	24 de agosto de 2021	49:13	310*
9	As habilidades do profissional do futuro	26 de outubro de 2021	01:37:05	90
10	Empregabilidade entre discentes e egressos	22 de novembro de 202	01:35:56	154
11	"Você trabalha ou só dá aula?"	23 de novembro de 202	01:00:19	109
12	A graduação e o mercado de trabalho: por onde começar?	25 de novembro de 2021	59:05	44
13	Internacionalização, empreendedorismo e inovação como ferramentas para a empregabilidade	26 de novembro de 2021	01:29:45	142*
<b>InnovaBiblio</b>				

1	Tópicos de inovação em bibliotecas e sistemas de informação: tendências, inquietações e possibilidades (lançamento de livro)	11 de março de 2022	02:21:51	312
---	--	---------------------	----------	-----

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com dados do *YouTube* em 5 nov. 2023.

\*Total de visualizações resultante da soma de duas transmissões no *YouTube*: uma versão ao vivo e outra editada.

Acerca do *InnovaBiblio*, a produção editorial sobre o tema Inovação escrito por bibliotecários foi a principal motivação e desafio que norteou a sua concepção em 2019 e o seu lançamento no *YouTube* em 2022, na ocasião de evento comemorativo em alusão ao Dia do Bibliotecário. Reunir em uma coletânea os tópicos de Inovação em Biblioteconomia, refletindo a atuação profissional dos autores dos capítulos, possibilitou os lançamentos da marca e do livro no *YouTube*. Idealizado por uma bibliotecária, logo a gravação ao vivo foi incorporada ao portfólio do projeto, somando-se aos arquivos gerenciados desde a sua concepção.

*InnovaBiblio* e *Empregacast* foram projetos cujas atividades ocorreram simultaneamente. Por esse motivo, a técnica de *benchmarking* foi adotada em ambos os projetos. Para o *InnovaBiblio*, utilizou-se o *benchmarking* na finalidade de mapear a presença das bibliotecas na podosfera. Elaborou-se, assim, um formulário contendo perguntas respondidas a partir da análise da *interface* e da recuperação de conteúdo nos seguintes agregadores de *podcast*: *Castbox*, *Deezer*, *Google Podcasts*, *Podcast Addict* e *Spotify*. Os critérios de escolha para a análise desses agregadores foram: a popularidade dessas plataformas entre os ouvintes de *podcast* no mercado brasileiro; a facilidade em submeter e reproduzir os conteúdos em cada agregador; e o alcance de ouvintes que cada plataforma oferece de acordo com o seu catálogo e as suas opções de serviços. Na etapa de coleta de dados, pesquisou-se pelo termo “Biblioteca”, e a busca recuperou informações e canais que levam ao ouvinte de *podcast* conteúdos relacionados ao ambiente da biblioteca, seja pública ou privada, e principalmente abordagens de assuntos acadêmicos e de pesquisa no âmbito universitário em diversos países da Europa e da América Latina. Observou-se, pelas datas de publicação, que muitos dos *podcasts* recuperados não se encontravam atualizados, constatando-se, portanto, que muitos *podcasters* iniciam os trabalhos na podosfera e não dão prosseguimento, causando, muitas vezes, uma redução nas estatísticas de acesso, *downloads* e reproduções.

Para o *Empregacast*, a etapa de *benchmarking* foi importante no sentido de compreender o que havia de conteúdo sobre a temática que seria abordada. Como resultado, em 2021, a busca por “Empregabilidade” no *Spotify* recuperou menos de 50 *podcasts* sobre esse assunto, o que tornou evidente a lacuna que existia na podosfera sobre a produção de conteúdo para esse tema. Por sua vez, a busca por “Mercado de Trabalho” recuperou mais de 500 *podcasts*, de assuntos diversos, envolvendo conteúdo em algumas áreas específicas, tais como: Engenharias, Tecnologia da Informação e Ciências da Saúde, além de conteúdos voltados a pessoas com deficiência e também às mulheres, à negritude e à comunidade LGBTQIAPN+. Todos esses achados foram salvos em planilha a fim de compor um diretório temático sobre Empregabilidade.

A figura a seguir ilustra as marcas do *Empregacast*, *InnovaBiblio* e dos projetos que serão discutidos na próxima subseção:

**Figura 5** – Marcas dos projetos gerenciados na podosfera de 2021 a 2023



**Fonte:** Projeto Descobrimdo a Biblioteca em *Podcast*, 9 nov. 2023.

Nestas marcas, apresentam-se dois projetos cujos entregáveis são oriundos de eventos acadêmicos transmitidos ao vivo no *YouTube* e posteriormente convertidos em episódios de *podcast*, a saber: as palestras ministradas durante a VII Semana de Metodologia & Produção Científica (SMPC 2022) e as aulas produzidas para a III Edição do Grupo de Estudos Filhas de Avalon: o Feminino em Pauta.

#### 4.5 SMPC 2022 E FILHAS DE AVALON

Evento realizado na UFC desde o ano de 2016, a SMPC chegou a sua 7ª edição no mês de novembro de 2022 e fez parte de um protótipo de WebTV em biblioteca universitária. Com o passar dos anos, a SMPC consolidou-se no calendário universitário como um evento pautado na tríade pesquisa, ensino e extensão, integrando docentes, discentes, TAEs e comunidade externa como sujeitos protagonistas em sua realização.

Na fase de planejamento, criou-se uma conta de e-mail institucional exclusivamente para o evento, no qual foi reunido todo o material das edições anteriores, isto é, de 2016 a 2021, dentre formulários, certificados, artes de divulgação e fotografias. Em seguida, elaborou-se um formulário de planejamento da SMPC 2022, que foi enviado aos bibliotecários a fim de se constituir a comissão organizadora, com perguntas sobre o nível de motivação para realizar o evento remotamente, a afinidade com as atribuições predefinidas e a sugestão de temas e palestrantes para 2022. A etapa posterior constituiu-se em definir os palestrantes que iriam compor a programação, partindo da análise da planilha de respostas ao formulário, bem como aos formulários de avaliação das outras edições, nos quais os respondentes poderiam sugerir temas e palestrantes.

Desse modo, definiram-se 23 palestras, com transmissão ao vivo e multiplataforma e com gravação simultânea para a podosfera. Além disso, houve a integração com a equipe de bolsistas, estagiários e voluntários, que atuaram na confecção das artes de divulgação, produção de vinhetas, direção técnica das transmissões e supervisão de *live streaming*. Para tanto, promoveram-se treinamentos com bibliotecários para a mediação de *lives* e para o uso das plataformas *StreamYard* e *Easy4Live*, estúdios de transmissão que projetaram o conteúdo para o *YouTube*, *Facebook* e *Instagram*.

Como entregáveis, a programação para este evento resultou na transmissão ao vivo de 23 palestras, todas convertidas para episódios de *podcast*, totalizando mais de 32 horas de programação, conforme apresentadas no quadro a seguir:



Quadro 7 – Episódios gravados como entregáveis do projeto SMPC 2022

Título do Episódio	Data de Gravação	Minutagem	Visualizações no YouTube	Downloads / Reproduções na Podosfera	
<b>SMPC 2022</b>					
1	Apresentação da SMPC e do projeto de extensão Plurissaberes	4 de novembro de 2022	01:10:06	569	26
2	Nos meandros da escrita acadêmica: dicas para a confecção de textos acadêmicos com alta qualidade	7 de novembro de 2022	01:55:07	637	39
3	Técnicas de oratória para pesquisadores	7 de novembro de 2022	01:37:58	431	24
4	Acreditação de avaliadores pelas Plataformas <i>Publons</i> e <i>ReviewerCredits</i>	7 de novembro de 2022	58:12	149	23
5	Meu encontro com o passado: diálogos com métodos e fontes de pesquisas históricas	8 de novembro de 2022	01:31:25	243	27
6	Nas estantes e nas redes: conhecendo os acervos do Sistema de Bibliotecas da UFC	8 de novembro de 2022	01:17:39	338	33
7	Direito autoral e responsabilidades discente e institucional	8 de novembro de 2022	01:28:17	299	23
8	Metodologia da pesquisa em estudos literários	8 de novembro de 2022	01:37:15	322	27
9	Software R na produção de trabalhos acadêmicos	8 de novembro de 2022	01:43:05	426	21
10	Currículo Lattes	9 de novembro de 2022	01:26:32	318	34
11	Dicas para elaboração de projeto de pesquisa	9 de novembro de 2022	01:44:16	339	28
12	Projeto LETRARE e o que NÃO fazer ao escrever em inglês acadêmico	9 de novembro de 2022	01:01:31	163	27
13	Sua pesquisa e a bibliometria: lado a lado	9 de novembro de 2022	01:12:51	267	34
14	Metodologías para el estudio de imaginarios sociales	9 de novembro de 2022	01:52:49	503	27
15	O Portal Oasisbr como apoio à realização de pesquisas científicas	10 de novembro de 2022	01:11:17	257	35
16	Análise de Conteúdo com apoio do software <i>IRaMuTeQ</i> : aplicação do método de Laurence Bardin	10 de novembro de 2022	01:44:40	1.171	51
17	Critérios de autoria, coautoria e colaboração científica	10 de novembro de 2022	01:35:45	420	24

18	Similaridade ou plágio? Uso do <i>Turnitin</i> para integridade acadêmica na USP	10 de novembro de 2022	01:19:00	316	27
19	A biblioteca acessível e o pesquisador com deficiência: capacitação e recursos tecnológicos	11 de novembro de 2022	01:31:02	223	20
20	Critérios de qualidade da pesquisa qualitativa	11 de novembro de 2022	01:32:06	385	30
21	A pesquisa como artesanato intelectual	11 de novembro de 2022	01:30:19	232	23
22	<i>ResearchGate</i> como aliado na comunicação científica e <i>networking</i> entre pesquisadores	23 de novembro de 2022	01:44:02	174	36
23	Pesquisa científica e a possibilidade de desenvolvimento de ativos de Propriedade Intelectual	24 de novembro de 2022	01:22:10	148	32

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com dados do *YouTube*, da *PodCloud* e da *Podcastics* em 5 nov. 2023.

Chegando ao ano de 2023, as atividades do projeto Descobrimo a Biblioteca em *Podcast* foram incorporadas à rotina de eventos agendados no Espaço de Cocriação Audiovisual. A base de atuação do projeto, desta vez, foi o paradigma da cocriação (Las Casas, 2014; Ramaswamy; Ozcan, 2016), fruto das parcerias internas e externas obtidas ao longo de cinco anos, dentre elas, a do Grupo de Estudos Filhas de Avalon, que se dedica à biografia e literatura produzida por mulheres, ao se realizarem aulas transmitidas ao vivo no *YouTube*. Nesse sentido, como metodologia de trabalho dos bolsistas envolvidos no projeto, as atividades foram divididas em cinco etapas, a saber: atuação na direção técnica das transmissões ao vivo na plataforma *StreamYard*; realização de *download* e *backup* do arquivo de áudio ao término de cada aula; edição do áudio e dos metadados do episódio no *software Audacity*; confecção da capa do episódio utilizando os recursos do *Canva*; e publicação do episódio na plataforma *Podcastics*.

Como entregáveis, produziram-se 11 episódios, gravados ao vivo entre os meses de abril e julho de 2023 através da plataforma *StreamYard*, com transmissão simultânea para dois canais no *YouTube*. Nessa perspectiva, listam-se, no quadro a seguir, as personalidades apresentadas nas aulas gravadas ao vivo e posteriormente convertidas em episódios de *podcast*:

**Quadro 8** – Episódios gravados em 2023 como entregáveis do projeto Filhas de Avalon

	Título do Episódio	Data de Gravação	Minutagem	Visualizações*
<b>Filhas de Avalon</b>				
1	Aula Magna	6 de abril de 2023	02:31:17	497
2	Joana D'Arc	13 de abril de 2023	03:05:53	469
3	Catalina de Erauso	20 de abril de 2023	02:39:53	362
4	Artemisia Gentileschi	11 de maio de 2023	02:05:08	406
5	Chica da Silva	18 de maio de 2023	03:00:37	380
6	Bárbara de Alencar	25 de maio de 2023	03:15:12	330
7	Harriet Tubman	1º de junho de 2023	02:49:06	296
8	Frida Kahlo	22 de junho de 2023	02:46:57	335
9	Marsha P. Johnson	24 de junho de 2023	04:18:44	252
10	Nise da Silveira	29 de junho de 2023	03:23:51	318
11	Maria Madalena	1º de julho de 2023	04:20:47	556

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com dados do *YouTube* em 5 nov. 2023.

\*Total de visualizações resultante da soma de dois canais no *YouTube*.



O interesse pelas temáticas abordadas nesses eventos reflete-se no total de acessos às palestras, que, no mês de novembro de 2023, ultrapassaram as 12 mil visualizações no *YouTube*. Na podosfera, todas as palestras da SMPC foram convertidas em episódios de *podcast*, publicadas entre o final de 2022 e início de 2023. Por seu turno, as aulas do Grupo de Estudos Filhas de Avalon encontram-se em fase de edição para a efetiva disponibilização na podosfera no decorrer do ano de 2024.

Em se tratando de portfólios e entregáveis, constata-se que todas as atividades dos projetos discutidos neste artigo foram incorporadas, com sucesso, ao Descobrindo a Biblioteca em *Podcast*, o qual passou por transições significativas em sua linha editorial, em seu formato de gravação e na marca do projeto na podosfera. Ainda no que se refere às transições do *podcast*, a atual fase exige a elaboração de diretrizes para a Gestão de Projetos, que possibilitam ao *podcaster* documentar todo o percurso gerencial do projeto na podosfera. Nessa perspectiva, observa-se que essa fase esteve presente em todas as temporadas do *podcast*, como uma consequência da Gestão de Projetos em biblioteca universitária, principalmente por meio da publicação de resumos e da apresentação de palestras em eventos técnico-científicos, tais como os Encontros Universitários da UFC. Considerando toda a trajetória do projeto de 2019 a 2023, a metodologia de trabalho apresentada nos resumos dá subsídios a futuras tomadas de decisão e, além disso, gera novas demandas para a administração do *podcast*.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de cinco anos de vigência, o projeto Descobrindo a Biblioteca em *Podcast* consolidou um portfólio digital com episódios gravados em três formatos: *solocast*, *mesacast* e *livecast*. Nessas gravações, o envolvimento dos *stakeholders* contribuiu satisfatoriamente para o êxito do projeto, haja vista os mais de 12 mil *downloads* e reproduções alcançados na podosfera entre os anos de 2019 e 2023. No final deste ano, em virtude da sua nova proposta de atuação, o projeto foi cadastrado sob um novo nome para 2024, a saber: Cocriando na Podosfera: Práticas de Cocriação Audiovisual e Gestão de Projetos em *Podcast*.

A descontinuidade da plataforma *PodCloud* no Brasil gerou a necessidade urgente de escolha de uma nova plataforma de hospedagem. Após a escolha pela *Podcastics*, tornaram-se desafios à parte a retroalimentação do conteúdo na podosfera e o monitoramento da distribuição do conteúdo nos agregadores de *podcast*. Nesse sentido, a retroalimentação do conteúdo exigiu uma revisão minuciosa do texto descritivo que compõe cada episódio, atividade esta que será contínua em 2024, além da atualização dos metadados e do redimensionamento no tamanho das imagens de capas dos episódios. Acerca do monitoramento da distribuição nos agregadores, trata-se de uma das fases mais importantes da transição do *podcast*, uma vez que as estatísticas de *downloads* e reproduções são contabilizadas a partir do acesso a cada um dos *players*.

Considera-se que esse monitoramento é crucial não apenas quando um *podcast* estiver em processo de transição, mas que seja feito continuamente, a fim de garantir a disponibilização fidedigna e a recuperabilidade de todo o conteúdo produzido. Tendo em vista a recuperabilidade do *podcast* foco deste artigo, constatou-se que a mudança do nome do projeto na podosfera não afetou a recuperação dos episódios; pelo contrário, a maioria dos agregadores acessados permite a recuperação pelos nomes antigo e atualizado, o que favorece o aumento gradativo das estatísticas de *downloads* e reproduções.

Para 2024, o objetivo é produzir episódios em *podcast* e formar, com a participação da comunidade docente, discente e técnico-administrativa em educação, uma rede de compartilhamento de projetos na podosfera, visando dar suporte às atividades de pesquisa, ensino e extensão. Dentre os locais escolhidos para gravações, destacam-se: uma editora universitária, uma sala de leitura, uma instituição sindical, uma escola pública e uma clínica veterinária. Além da proposta de cocriação audiovisual como norteadora do projeto, vislumbra-se, ainda, a curricularização da extensão, para a qual o projeto contribuirá ao envolver diretamente as comunidades interna e externa da UFC.

Como perspectiva de estudos futuros, pretende-se ampliar as discussões de cada projeto parceiro apresentado neste artigo, quais sejam: TAEs na Pesquisa, PodArtigos, Pró-Inclusão, AsasCast, Empregacast, InnovaBiblio, SMPC 2022 e Filhas de Avalon. Para tanto, a Etnografia na Podosfera surge como método de pesquisa que permitirá a análise de cada episódio produzido, bem como do perfil, das motivações e das demandas dos *stakeholders* de cada projeto. Além disso, ao imergir no ambiente dos ouvintes de *podcasts*, podem-se identificar tendências emergentes, temas recorrentes e padrões comportamentais, revelando, assim, como os *podcasts* são consumidos, compartilhados e integrados à rotina das pessoas e de grupos distintos.

Além disso, cada um dos entregáveis apresentados neste artigo poderá ser analisado visando expandir a sua proposta, originando, assim, novos projetos e novas ações. Também será viável realizar pesquisas voltadas à comparação dos entregáveis, no sentido de verificar se houve projetos descontinuados, renovados ou mesmo cadastrados sob uma nova perspectiva de atuação. Outro caminho será explorar as potencialidades de uso do Currículo Lattes e da rede social *LinkedIn* na publicização de portfólios e entregáveis, uma vez que bolsistas, estagiários, voluntários e gestores de projetos poderão utilizar os resultados alcançados no preenchimento de informações relevantes para essas duas ferramentas profissionais, fato este que insere a Gestão de Projetos no seio da empregabilidade e da visibilidade da produção técnica oriunda do ambiente universitário.

No que se refere à atuação do bibliotecário na podosfera, vislumbram-se duas possibilidades: bibliotecário *podcaster* e consultor de informação na podosfera. Como *podcaster*, a sua atuação estará diretamente relacionada à administração de um *podcast*, o que inclui a definição da linha editorial e as fases de roteirização, produção, gravação e edição dos episódios, além dos esforços visando angariar parcerias institucionais e convidar pessoas para a produção de conteúdo. No viés da consultoria de informação, a podosfera caracteriza-se como uma grande biblioteca digital de áudio, cuja exploração será bem-sucedida se houver, dentre outros aspectos, estratégias de busca, segmentação de público e representação descritiva e temática da informação.

Desse modo, pode-se inovar e pensar a biblioteca como um ambiente de informação no qual um determinado segmento de público recorrerá na busca por um episódio de *podcast* que melhor atenda à sua necessidade informacional. Da mesma forma, pode-se gerenciar o conteúdo na podosfera sob a perspectiva do que a comunidade está produzindo em termos de publicação ou produção técnica. Podem-se, ainda, elaborar catálogos de treinamentos que incentivem o uso do *podcast* como ferramenta aliada à comunicação científica e tecnológica. A catalogação e indexação de *podcasts* também poderão ser incorporadas à rotina de trabalho das bibliotecas ao se adaptarem os padrões de metadados às particularidades do conteúdo em áudio. E, finalmente, podem-se planejar espaços de cocriação audiovisual no intuito de se tornarem uma extensão do serviço de referência das bibliotecas, a fim de que a comunidade usufrua desses ambientes ao roteirizar, produzir, gravar, editar e distribuir *podcasts*, em um contexto onde estes já são exigidos como portfólios de projetos, como trabalhos de conclusão de disciplinas, como complementos à publicação de artigos científicos e, muito em breve, como registros da defesa de teses e dissertações nas universidades.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Daniel Capaldo; CONFORTO, Edivandro Carlos; BENASSI, João Luís Guilherme; ARAUJO, Camila de. **Gerenciamento ágil de projetos**: aplicação em produtos inovadores. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ANDRADE, Maria Teresinha Dias de; NORONHA, Daisy Pires; ELEUTÉRIO, Irene Lerche. Biblioteca universitária: administração por programas e projetos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 17, n. 2, p. 123-130, jul./dez. 1988. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/289>. Acesso em: 12 nov. 2023.

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Tradução: José Fonseca. Consultoria, supervisão e revisão técnica: Bernardo Lewgoy. Porto Alegre: Bookman: Artmed, 2009.

CALÔBA, Guilherme; KLAES, Mario. **Gerenciamento de projetos com PDCA: conceitos e técnicas para planejamento, monitoramento e avaliação do desempenho de projetos e portfólios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

CAMARGO, Robson; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades**. São Paulo: Saraiva, 2019.

CAMPOS, Marina Costa; DANTAS, Anderson de Barros; MILITO, Cláudia Maria; SILVA, Luciana Santos Costa Vieira da. Avaliação de maturidade em gestão de projetos na Universidade Federal de Alagoas utilizando o Método Prado-MMGP. **Revista de Gestão e Projetos**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 1-16, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/15870>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CIERCO, Agliberto Alves; MONAT, André Soares; NASCIMENTO, Fernando Paes; MENDES, João Ricardo Barroca. **Gestão de projetos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

DE SARKAR, Tanmay. Introducing podcast in library service: an analytical study. **VINE**, v. 42, n. 2, p. 191-213, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/03055721211227237>. Acesso em: 12 mar. 2023.

DEUTSCHER, José Arnaldo; BASTOS, Guilherme; SILVA, Helton Haddad; CUNHA, Marco Antonio. **Plano de negócios**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

ESCRITÓRIO de projetos. *In*: BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/escritorio-de-projetos>. Acesso em: 5 nov. 2023.

GESTÃO de projetos. *In*: BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/bdtd-gestao-de-projetos>. Acesso em: 5 nov. 2023.

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Tradução: Daniel Bueno. Revisão técnica: Tatiana Melani Tosi e Raúl Ranauro Javales Júnior. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. Edição do Kindle.

LANDIM, Emerson Pinheiro. **Implantação e atuação dos escritórios de projetos no setor público: o caso estado do Ceará**. Orientação: Érico Veras Marques. 2013. 207 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração e Controladoria) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/16242>. Acesso em: 10 nov. 2023.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial**. Tradução: Théó Amon. Revisão técnica: Roque Rabechini Jr. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Cocriação de valor**: conectando a empresa com os consumidores através das redes sociais e ferramentas colaborativas. São Paulo: Atlas, 2014.

LUNDSTRÖM, Markus; LUNDSTRÖM, Tomas Poletti. Podcast ethnography. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 24, n. 3, p. 289-299, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13645579.2020.1778221>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MÉTODOS para diminuir sua carga de trabalho e ainda faturar mais. Palestrante: Fabio Ricotta. São Paulo: Agência Mestre, 2023. 1 vídeo (120 min). Publicado pelo canal Fabio Ricotta. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6fteI7VDEhk>. Acesso em: 7 nov. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de projetos**: melhores práticas para otimizar resultados. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Ronielton Rezende; MARTINS, Henrique Cordeiro; DIAS, Alexandre Teixeira; MONTEIRO, Plínio Rafael Reis. Uma proposta de instrumento de pesquisa para a avaliação do desempenho do escritório de gerenciamentos de projetos. **Revista de Gestão e Projetos**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 84-99, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/9590>. Acesso em: 15 nov. 2023.

PODOSPHERE. *In*: COLLINS Dictionary. [S. l.]: Collins, 2023. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/podosphere>. Acesso em: 14 abr. 2023.

PORTFÓLIO de projetos. *In*: BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/portfolio-de-projetos>. Acesso em: 5 nov. 2023.

PROCESSO de curricularização da extensão nos cursos de Graduação. Fortaleza: Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico, 10 ago. 2022. 1 vídeo (53 min). Publicado pelo canal EIDEIA UFC como parte da IV Semana Pedagógica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N0bhKpS1rMI>. Acesso em: 16 dez. 2023.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **A guide to the Project Management Body of Knowledge and the Standard for Project Management (PMBOK® Guide)**. 7th ed. Newtown Square, Pennsylvania: PMI, 2021. E-book. Kindle e-reader.

RAMASWAMY, Venkat; OZCAN, Kerimcan. **O paradigma da cocriação**. Tradução: Maria Lucia de Oliveira. São Paulo: Atlas, 2016.

ROGERS, David L. **Transformação digital**: repensando o seu negócio para a era digital. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica Business, 2021.

SHERMAN, Dan. **Obtendo o máximo do LinkedIn**: domine seu mercado, crie uma marca pessoal e construa a carreira de seus sonhos. São Paulo: M. Books, 2014.

VIEIRA, Anna da Soledade. **Metodologia para definição de campos em banco de dados**. 52 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação) - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1974. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/6713>. Acesso em: 15 nov. 2023.